

readings and the EUCAST standard breakpoints for 18h AST readings. Results of categorical agreement (CA) were evaluated as well as the minor errors (mE), major errors (ME) and very major errors (VME). The Kappa (Ka) index was used to evaluate the correlation between the early and the standard readings (18h). The comparisons between 4h and 18h presented a categorical agreement (CA) equal to 90.6%, with mE, ME and VME of 6.9%, 1.9% and 0.6%, respectively. The comparisons of 6h and 18h presented a CA of 93.8% and a mE of 5%, but neither ME nor VME were observed. Moreover, there was a substantial correlation between the readings after 4h (Ka = 0.77) and an almost perfect correlation after 6h (Ka = 0.90) with the standard AST. Noteworthy, meropenem and Ciprofloxacin obtained unacceptable values on VME of 3.1% and mE of 18.7% for readings of 4 and 6h, respectively. These preliminary data indicate that the early readings, using the RAST breakpoints proposed by EUCAST, may be used in the clinical microbiology laboratory to anticipate the results of the antimicrobial susceptibility test of blood cultures. However, it is necessary to increase the number of isolates to obtain a more reliable data in order to establish a better conclusion of RAST.

### eP2306

#### **Diagnóstico molecular de mycobacterium tuberculosis por PCR em tempo real a partir de dois métodos automatizados**

Júlia Biz Willig; Luana Soares Martinez; Eduardo Wandame Gomez; Elisa Costabeber; Maria Cristina de Oliveira Amaro Ritter; Denise da Silva Menezes; Claire Beatriz Soares; Ana Paula Alegretti ; Rodrigo Minuto Paiva  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo complexo *Mycobacterium tuberculosis* (CMT). Vários ensaios moleculares para diagnóstico da TB por reação da cadeia em polimerase (PCR) têm sido amplamente utilizados com o objetivo de aumento da sensibilidade e especificidade, bem como pela rápida disponibilização do resultado. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar a sensibilidade de dois kits comerciais para diagnóstico de TB (Abbott RealTime MTB® e GeneXpert MTB/RIF®) em relação ao ensaio padrão de PCR desenvolvido pela Unidade de Diagnóstico Especializado do SDLab - HCPA (teste in house). Foram testadas 58 amostras biológicas (escarro, líquido, lavado broncoalveolar, líquidos de ascite e de derrame pleural) de pacientes atendidos no HCPA com solicitação para pesquisa de *M. tuberculosis*. O ensaio automatizado Abbott RealTime MTB® utilizou kits de extração e amplificação de DNA específicos, sendo processados nos equipamentos m2000sp e m2000rt. O ensaio GeneXpert MTB/RIF® utiliza um cartucho contendo reagentes de extração e amplificação liofilizados, configurando um sistema totalmente fechado para detecção do DNA do patógeno em equipamento específico. Já o teste in house utilizou kits TNA Maxwell (Promega®) e Platinum qPCR SuperMix-UDG (Invitrogen®) para extração e amplificação, respectivamente, e detecção em equipamento 7500 (Applied Biosystems®). Observou-se boa concordância entre o ensaio padrão e as técnicas automatizadas, tendo índice de concordância  $k=0,93$  e  $0,83$  para os ensaios GeneXpert MTB/RIF® e Abbott RealTime MTB®, respectivamente. As técnicas comerciais de sistema automatizado são importantes alternativas para minimizar possíveis interferentes humanos durante o processamento na técnica de PCR. O presente estudo de validação demonstrou que o ensaio GeneXpert MTB/RIF® foi mais sensível que o ensaio padrão do laboratório, além de apresentar uma técnica muito rápida com liberação dos resultados em até 2 horas. Outra vantagem do ensaio GeneXpert MTB/RIF® é a possibilidade de detectar a resistência a rifampicina. Por outro lado, o GeneXpert MTB/RIF® detecta apenas 5 espécies do CMT, ao passo que o Abbott RealTime MTB® detecta 8 espécies. Concluímos, através deste trabalho, que os três testes moleculares aqui avaliados apresentaram semelhante concordância nos resultados e atendem às necessidades da rotina laboratorial; contudo, cada um possui diferenças e vantagens que precisam ser avaliadas no momento da implantação.

### eP2341

#### **Perfil glicêmico e lipídico em pacientes diabéticos de banco de dados de um laboratório da região sul**

Miriã Ferrão Maciel Fiuzza; Mykael Ferrão Maciel; Laiana Brun; Natielen Jacques Schuch; Ana Cláudia Cirne Berndt; Cláudio Timm Marques; Luciana Maria Fontanari Krause  
UFN - Universidade Franciscana

**Introdução:** O diabetes continua sendo um importante problema de saúde pública, o Brasil ocupa a quarta posição no ranking de nações com o maior número de adultos com a doença. Apesar de pesquisas envolvendo a HbA1c e o perfil populacional terem sido desenvolvidas no país, as informações da região sul ainda são escassas. **Objetivos:** Correlacionar idade, perfil glicêmico e lipídico em uma amostra de prontuários de portadores de DM, em um laboratório da região sul. **Métodos:** Trata-se de um estudo de corte retrospectivo. Analisaram-se os seguintes parâmetros laboratoriais: HbA1c, glicose, triglicerídeos, colesterol total (CT), LDL-colesterol (LDL-C) e HDL-colesterol (HDL-C). Os dados foram analisados utilizando-se dos programas Excel 2013 e Statistical Package for Social Sciences versão 25.0. **Resultados:** Dentre os 776 prontuários de pacientes analisados na pesquisa, 477 eram do gênero feminino e 299 do masculino, sendo que 450 apresentaram idade entre 60 e 90 anos. Para as correlações de Spearman foram correlacionados HbA1c com os demais parâmetros, sendo possível identificar uma forte correlação positiva entre HbA1c e Glicose em ambos os gêneros ( $p<0,001$  (masculino) e  $p<0,001$  (feminino)). Os pacientes foram estratificados por gênero e idade. A idade média foi de 60,8 anos para homens e 61,0 anos para mulheres. Foram evidenciadas diferenças significativas entre HbA1c ( $p=0,006$ ), Colesterol ( $p<0,001$ ) e LDL-C ( $p=0,001$ ) com relação a idade dos pacientes. Aqueles com idade superior a 60 anos apresentaram valores superior desses parâmetros. Com relação ao gênero, nas mulheres os valores de Colesterol ( $p<0,001$ ), HDL-C ( $p<0,001$ ) e LDL-C ( $P=0,001$ ) foram superiores. Os pacientes masculinos apresentaram valores superiores de glicose ( $p<0,001$ ). **Conclusões:** Neste estudo foi possível observar uma maior prevalência de pacientes idosos do sexo feminino. Sendo uma análise retrospectiva, não foi possível determinar se havia predominância de DM2 ou se houve neste grupo maior correspondência ao envelhecimento da população brasileira. Nesta amostra verificou-se correlação positiva entre glicose e HbA1c, porém não houve associação clara entre HbA1c e perfil lipídico. O estudo foi realizado em uma população com pacientes que em sua maioria possuíam convênio médico. Um registro mais detalhado seria útil para melhor compreensão do perfil epidemiológico de diabetes na região, auxiliando no desenvolvimento de ações de saúde mais direcionadas à realidade do DM no estado do RS.